

A CLARINETA NA CONTEMPORANEIDADE: TÉCNICAS EXPANDIDAS E PERFORMANCE ELETROACÚSTICA

Anselmo Guerra de Almeida*
Cleuton Batista**

RESUMO: O objeto de estudo desta pesquisa é a performance da clarineta na contemporaneidade, focalizando as técnicas expandidas e composições eletroacústicas que envolvem o instrumento. A fundamentação teórica é buscada em autores como Ronald Caravan, Gerald Farmer, Michèle Gingras, Phillip Rehfeldt, onde podemos encontrar ferramentas metodológicas para análise e performance de obras de compositores que trabalharam com tais técnicas. Esse caminho percorre objetivos complementares: a formação de repertório e sua performance musical, e a incorporação deste conhecimento no processo didático do instrumento.

PALAVRAS-CHAVE: performance musical; técnicas expandidas; clarineta.

ABSTRACT: *The object of study of this research is the contemporary performance of clarinet, focusing the expanded techniques and electroacoustic compositions that involve the instrument. The theoretical foundation is searched in authors as Ronald Caravan, Gerald Farmer, Michèle Gingras, Phillip Rehfeldt, where we can find methodological tools for analysis and performance of scores of composers who had worked with such techniques. This way covers complementary objectives: formation of repertoire and its musical performance, and the incorporation of this knowledge in the didactic process of the instrument.*

KEYWORDS: *musical performance; expanded techniques; clarinet .*

INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As dificuldades da formação de um repertório que envolve técnicas expandidas para clarineta, bem como as obras eletroacústicas que envolvem o instrumento motivaram a elaboração desta pesquisa. Portanto, com tal objeto de estudo procuramos a fundamentação teórica em autores como Ronald Caravan (1997), Gerald Farmer (1982), Michèle Gingras (2006), Phillip Rehfeldt (2003), onde podemos encontrar ferramentas metodológicas para análise e performance de obras de compositores que trabalharam com tais técnicas.

1. OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como objetivos a formação de repertório de composições para clarineta que envolvem a aplicação de técnicas expandidas e a performance eletroacústica e, a partir do cruzamento das fontes teóricas e a análise de obras que satisfazem estas características, realizar a sistematização deste conhecimento no processo de preparação da performance e na prática didática do instrumento.

2. JUSTIFICATIVA

As diversas possibilidades sonoras e interpretativas na música da contemporaneidade como o processo de criação musical que envolve novas estruturas

* Professor doutor, coordenador do Mestrado em Música, Escola de Música e Artes Cênicas – EMAC/UFG; anselmo@musica.ufg.br.

** mestrando do Programa de Pós-Graduação da EMAC/UFG, bolsa CAPES; bcleuton1@yahoo.com.br.

sonoras sintetizadas digitalmente, novas estruturas de controle da produção do som, representações simbólicas da notação musical, a percepção e a representação do gesto musical produzido pelo computador em oposição àquele produzido por instrumentos acústicos geram a necessidade de uma abordagem mais profunda do uso da tecnologia computacional dentro do contexto de ensino e de produção da música. Das várias composições do gênero eletroacústico, poucas são executadas aos estudantes de música ou ao público em geral. Em geral, as performances ficam restritas aos eventos específicos em música e tecnologia.

O desconhecimento pode ser a causa da resistência ao repertório, a começar pela maioria dos estudantes universitários de clarineta que têm poucos conhecimentos da técnica usada nestas composições. Como agravante, a própria linguagem varia de um compositor para outro, o que exige do performer atualização constante de sua técnica de soar e dedilhar seu instrumento, tendo em mente conceitos musicais mais atualizados, como o objeto sonoro e a espectro-morfologia.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente foram selecionadas algumas composições que de algum modo estão relacionadas com o objeto de estudo deste projeto: “Organ Wren”, para clarineta e computador, de Anselmo Almeida (2006); “Ponto linha e plano” para clarinete e computador, de Tim Rescala (1990); “Time Spell” para clarineta em sib e suporte fixo, de João Pedro de Oliveira (2004); “A Impossibilidade de Reduzir a um Instante” para para clarineta em sib, de Edson Zampronha (2001), e “Pied Piper” para Clarineta em sib e Tape de Roger Hannay (1975).

Paralelamente, foi pesquisada a literatura relacionada às técnicas interpretativas contemporâneas para clarineta, onde encontramos “Diversões Policromáticas, Estudo de Técnicas Expandidas e Composições” de Ronald Caravan (1997); “Multiphonics and other Contemporary Clarinet Techniques” de Gerald Farmer (1982); “Clarinet Secrets: 52 Performance Strategies for Advanced clarinetist” de Michèle Gingras (2006) “New Directions for Clarinet” de Phillip Rehfeldt (2003).

O intérprete também precisa incorporar a linguagem eletroacústica. Para tanto, incluímos a literatura que introduz os conceitos de *objeto sonoro* (SCHAEFFER 1993) e *espectro-morfologia* (SMALLEY 1997). A escuta da música eletroacústica é tema recorrente com Dennis Smalley (1992), que é complementada com os estudos das interfaces homem-máquina (ALMEIDA 1997). A contextualização histórico-social da música eletroacústica também está contemplada neste projeto, incluindo o panorama nacional (CICHELLI 1992, 1997) e (BATISTA 2001).

Com tal arsenal teórico, pretende-se discutir aspectos da técnica da clarineta na música da contemporaneidade, escrever sobre uma sistematização das técnicas expandidas e elaborar um repertório de músicas eletroacústicas com clarineta. A partir de tal repertório para clarineta e suporte fixo pretendemos discutir as dificuldades técnicas encontradas neste. Da comparação entre as obras do repertório, descobrir possíveis semelhanças no objeto sonoro usados pelos autores. Isto inclui uma compilação, estudo e sistematização das técnicas expandidas usadas, bem como a gravação da performance.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo teve como ponto de partida a composição Ponto, Linha e Plano (RESCALA 1990) que retrata de maneira sonora as forças atuantes na criação pictórica

no compêndio de Vassily Kandinsky (1997), e as diversidades envolvidas na interpretação musical em obras para clarinete e computador através de *Diversões Policromáticas* de Ronald Caravan (1997). Através de estudo comparativo a literatura e as músicas partiremos para uma análise e interpretação das obras, buscando informações e conhecimento das técnicas expandidas, mais comuns em música eletroacústica dos compositores aqui citados.

Por exemplo, em suas notas concernentes a alguns sons empregados nas *Diversões policromáticas* para clarinete, um conjunto de dez peças, Ronald Caravan oferece algumas práticas preliminares de exercícios de multifônicos, técnicas expandidas, muito usados no conjunto da obra da leitura e, criatividade para produção dos sons sempre mais desafiadores (figuras 1 e 2).



Figura 1 - Modelo de Técnicas Expandidas - Objeto Sonoro.

A figura 1 mostra o exemplo de um exercício de técnicas expandidas sugeridas por Ronald Caravan. Toca-se e sustenta a nota de cima ao mesmo tempo alcança as notas de baixo por graus conjuntos até chegar à última nota uma oitava da que se toca. Este exercício visa flexibilidade oral, embocadura, com objetivo de tocar a coleção de *Diversões Policromáticas* de sua autoria.

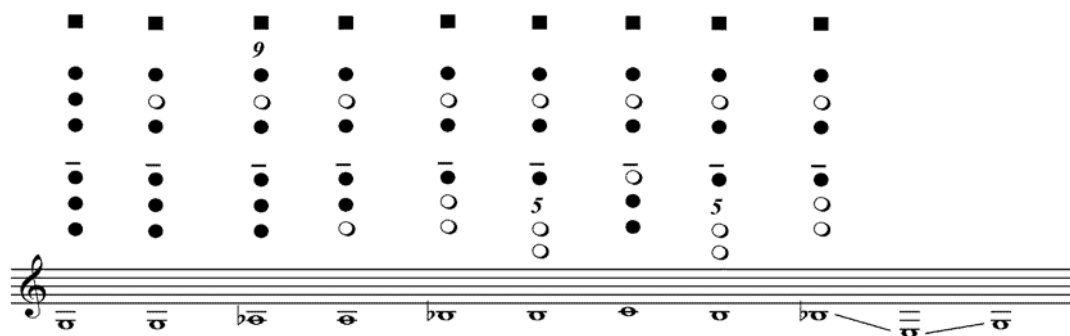


Figura 2: Exemplos de objeto sonoro, Multifônicos. Mesmas notas com dedilhados diferentes.

O preparo de um repertório, um exame de passagens técnicas à base de técnicas expandidas poderá ilustrar e facilitar experiências práticas que proporcionem uma compreensão do grau de dificuldade encontrada pelos clarinetistas ou oferecida pelo instrumento, o clarinete, e seus aspectos acústicos.

Análise das obras: A fundamentação teórica deve se basear em “*Uma abordagem da música Eletroacústica Brasileira no final do século XX,*” que analisa a obra *Ponto Linha e Plano* de Tim Rescala (figura 3) e apresenta sugestões de interpretação para alguns trechos musicais (figuras 4 e 5).

Pontos

Linhas

Planos

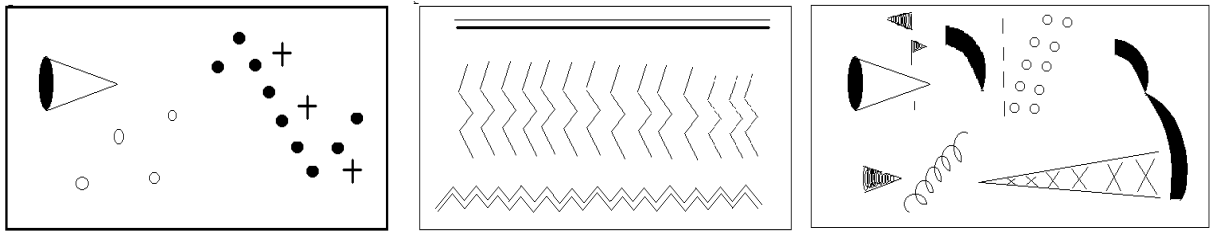


Figura 3: exemplos de Ponto Linha e Plano.

Figura 3 mostra Pontos, brancos, pretos, pontos com ressonância. Interagem com instrumento acústico, a clarineta que toca colcheias, semicolcheias, fusas, notas curtas. As Linhas são diferentes tipos de ressonância. Como na orquestra os demais violinos ampliam o som do violino principal. Neste caso, uma orquestra de clarinetas, pois os sons são processados do espectro acústico do instrumento. Os Planos são as combinações de pontos e linhas, diferentes atmosferas sonoras.



Figura 4: possibilidades de interpretação.

A figura 4 mostra o processo de formação da linha a partir da fusão de pontos sucessivos, colcheias, semicolcheias, fusas e notas longas: linhas. Para se obter este efeito, o intérprete da clarineta pode tentar os movimentos do *frullato* ou *staccato*. Ambos produzidos com forte apoio da coluna de ar e rápido movimento da língua produzindo um *Rrrrrr*, ou *erre* rolado (Caravan 1997).

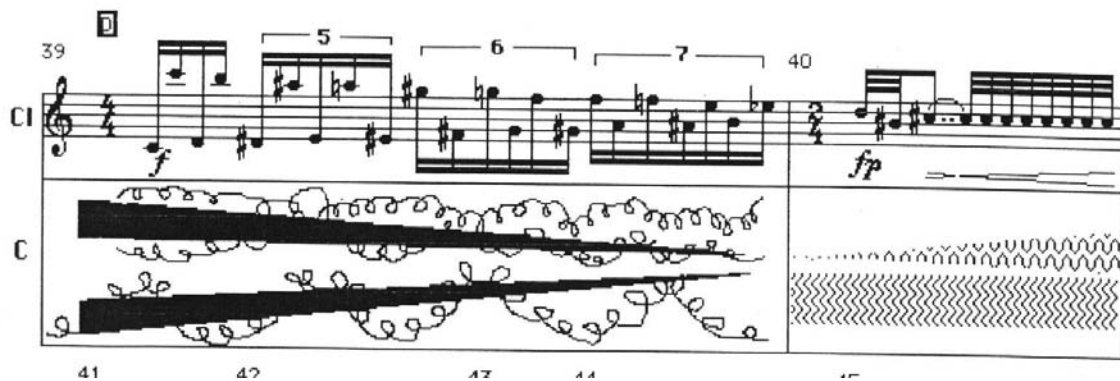


Figura 5: linhas paralelas convergentes.

Na figura 5, a música do computador destaca-se pela figura de duas *linhas paralelas convergentes*. Elas iniciam em forte tensão e diminuem rápido e gradualmente, transformando-se numa ressonância no compasso 40. Paralelamente, a música da clarineta imita esse som com um jogo de notas que começam com grandes intervalos verticais descendente, 16^a - 12^a - 11^a, dentro do objeto sonoro da clarineta há um cromatismo horizontal tanto ascendente quanto descendente que se estreitam como na figura do computador até se transformar em linha, nota Longa. Sugestão: estudar este trecho mais pela memorização visual que pela audição.

Estas figuras dimensionam de maneira geral, o pensamento de Rescala em Ponto, Linha e Plano e, a complexidade técnica envolvida na produção do objeto sonoro da obra. Ao mesmo tempo buscaremos uma sustentação nos trabalhos para clarineta de Gerald Farmer, Phillip Rehfeld, Michele Gigras, Roger Hannay, Ronald Caravan, Rodrigo Cicchelli Veloso, Anselmo Almeida e Joel Barbosa.

Formação de repertório e planejamento técnico: A partir destes trabalhos citados acima, deve-se elaborar um produto final que inclui análise de trechos das obras escolhidas, considerando prováveis possibilidades de resolução das dificuldades técnicas encontrados no objeto sonoro da clarineta e performance das obras.

O levantamento bibliográfico dos autores citados inclui conceitos que tem sido repetidamente usado com sucesso em estudantes por mais de vinte anos de ensino. Abrangem performance de multifônicos, dedilhados trinos e tabela de trêmulos, dedilhado de quarto-de-tom, memorização e estratégias práticas de controle tonal. O estudo mais detalhado desta bibliografia poderá ser de grande esclarecimento para este trabalho.

CONCLUSÕES

Descobrimos que, embora existam algumas sistematizações para o *objeto sonoro* os compositores ainda usam diferentes representações para o mesmo som. O estudo destas é agravado pelas dificuldades de acesso a literatura específica em idioma português do Brasil. Podemos afirmar que é escassa. A performance destas músicas são tecnicamente mais difíceis que o repertório tradicional. Envolve microfones, mesas de som e algumas vezes tocar com metrônomo, o próprio dedilhado mais complexo. Esperamos na seqüência deste projeto abordar de maneira mais profunda a relação clarineta-computador e documentar os resultados finais, de modo a contribuir com o ensino e a pesquisa da clarineta na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Anselmo Guerra. A reintegração do elemento humano na música computacional. *ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e pós-graduação em Música - Anais X encontro nacional*, p. 223-228, Goiânia 1997.

ALMEIDA, Anselmo Guerra. *Organ Wren*, para clarineta em sib e computador – partitura. Goiânia: Laboratório de Pesquisa Sonora, EMAC-UFG, 2006.

BATISTA, Cleuton do Nascimento. *Uma abordagem da Música Eletroacústica Brasileira no Final do Séc. 20*. Monografia (Especialização) - Universidade Federal de Goiás, Escola de Música 2001.

- CAMPOS, Augusto de. *Música e Invenção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- CARAVAN, Ronald, *Diversões Policromáticas, Estudo de Técnicas Expandidas e Composições*, NY: Ethos Publications, 1997.
- FARMER, Gerald. *Multiphonics and other Contemporary Clarinet Techniques*. Rochester, N.Y.: Shall-u-mo Publications, 1982.
- GINGRAS, Michèle. *Clarinet Secrets: 52 Performance Strategies for Advanced clarinetist*, Edition revised. Lanham: Scarecrow Press, 2006.
- HANNAY, Roger. *Pied Piper. Bb - Clarinet and Tape - Partitura - Commissioned by Donald Oehler*. New York - March 10, 1975.
- KANDINSKY, Vassily. *Ponto Linha sobre plano. Contribuição à análise dos elementos da pintura*. Tradução: Eduardo Brandão. Ed. Martins Fontes - São Paulo 1997.
- OLIVEIRA, João Pedro. *Time Spell. b-flat Clarinet and 6-channel tape - partitura - Universidade de Aveiro - Departamento de Comunicação e arte*. Portugal, 2004
- REHFELDT, Phillip. *New Directions for Clarinet*. Lanham: Scarecrow Press, 2003.
- RESCALA, Tim. *Ponto linha e plano para Clarinete e Computador - partitura - Estúdio da glória*. Rio de Janeiro, 1990.
- SCHAEFFER, Pierre. *Tratado dos Objetos Musicais*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1993.
- SMALLEY, Denis. Spectromorphology: explaining sound-shapes. *Organised Sound*. Cambridge University, n.3, v.2, 1997, p. 107-126
- SMALLEY, Denis. The Listening Imagination: Listening in the Electroacoustic Era. In T. H. John Paynter Richard Orton, Peter Seymour (Ed.), *Companion to Contemporary Musical Thought* (pp. 514-554). London /New York: Routledge, 1992.
- SMALLEY, Denis. Spectro-morphology and Structuring Processes. In. EMMERSON, Simon (org). *The language of Eletroacoustic Music*. New York: Macmillan Press, 1986.
- VELLOSO, Rodrigo Cicchelli. Música eletroacústica. *Revista 34 letras*. Rio de Janeiro março 1990.
- VELLOSO, Rodrigo Cicchelli. Música contemporânea e novas tecnologias um plano de extensão universitária. *ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música - Anais X Encontro anual*, p. 104-109. Goiânia, 1997.
- ZAMPRONHA, Edson S. *A Impossibilidade de Reduzir a um Instante - partitura - Clarinete Si-bemol*. S. Paulo: UNESP, 2001.